

Assignatura

Assignatura em Ovar semestre 500 rs.
Com estampilha..... 600 ,
Fóra do reino accresce o porte do correio.
Annunciam-se obras litterarias em troca de dous exemplares.

Pagamento adiantado

Redacção e administração
rua d'Arruella n.º 119

O POVO D'OVAR

DIRECTOR—FRANCISCO FRAGATEIRO

Publicações

Publicações no corpo do jornal 60 rs a linha.
Annuncios e communicados a 50 rs linha.
Repetições..... 20 rs. a linha
Annuncios premanente 5 , ,
Folha avulsa..... 40 rs

O rei e a intriga politica

Volta o rei ao paiz depois de uma demorada viagem. O ministerio não poupou sacrificios pecuniarios para que o sr. D. Luiz podesse gozar das maiores comodidades e se representasse ostentosamente. Assim conquistadas as boas graças da coroa, predispuha-a a em favor da sua causa, do seu partido, que está julgado e condemnado pela opinião publica. Os gastos feitos á custa do thesouro publico foram muitos, e os enflorados elogios, tão enflorados como as antigas diatribes, não foram poucas. E' um partido a re-negar as antigas ideias, a condemnar o velho systema politico, para obter a absolvição dos modernos crimes commettidos.

Mas parece que o ministerio não conta muito com o dinheiro do povo que dispendeu na viagem real, nem com os elogios com que encheu os seus jornaes; e por isso manda aos seus defensores que lancem a intriga no campo dos adversarios a ver se conseguem illudir e scindir.

Assim vemos que os jornaes progressistas procuram levantar a questão da chefia no partido regenerador, forçando e publicando scisões, desavenças que se não deram nem tão pouco darão. A questão da chefia que lhes valeu no anno passado para tomar algum alento, entretendo os adversarios, não pode agora renovar-se. Mas alguma cousa queriam aproveitar com o arruido que semeavam. Em primeiro lugar o rei, cercado da camarilha previamente disposta para isso, julgará o partido regenerador em luca, esphacelado, e por isso incapaz de tomar as redes do governo; e como não pode entregar a administração dos negocios publicos a qualquer outra facção, por todas serem extremamente exiguas, continuará a manter na sua confiança o crapuloso ministerio que se enlameou no Tejo embatoto o negocio dos tabacos e se transfor-

mou n'um indecente syndicato. Em segundo lugar desvia-se a attenção da disciplina e organização do partido progressista que vive n'um estado deploravel, completamente corroido; os deputados luctando uns com os outros; os jornaes agredindo-se.

N'esse partido vivem uma porção de seitas, de escolhas, grupos de ambiciosos que formam egreja á parte e sem duvida atacam as medidas apresentadas pelo ministerio que os alimenta. Os descontentes tornam-se cada vez mais numerosos. Os ministros luctam uas com os outros em simples questões de moralidade.

N'um só ministerio duas facções occupam o poder—a historica e a reformista. Como ellas estão de harmonia vimos por occasião de se discutir na camara dos deputados o projecto do regimen dos tabacos. José Luciano de Castro, a sentinella vijilante, está sempre de alalaya para que o sr. Mariano e socios não façam alguma das suas, o que não acontecerá em quanto estiver na presidencia. E' certo contudo que desconfia do collega e até nada arrisca por elle em questões de moralidade.

Está em duvida a quem pertence a chefia no partido progressista e se este partido poderá por mais tempo resistir á desorganisação completa que mais e mais se affirma. O sr. Mariano de Carvalho, homem pratico e positivo deixa que e seu collega da presidencia se moste; em quanto elle vae ruindo a base onde a presidencia assenta, e tirando os proventos da sua posição secundaria *in nomine*. O sr. José Luciano deixa-se arrastar pelas apparencias e enfaçado e nullo faz-se sentinella vijilante prompto sempre a fingir que não vê por conveniencias politicas ou por imposições do seu collega.

Com o estado doentio do partido progressista precisa de se encobrir, lançam então os seus jornaes a voz de alarme mostrando o partido regenerador em luca.

Mercê d'estes tristes, e pouco honrosos expedientes tem-se, o ministerio conservado no poder,

pois não vive do apoio popular, nem tão pouco das reformas apresentadas:—vive sim da intriga e da confiança da coroa conquistada á custa das continuas festas e de viagens custozas.

A eleição d'Aveiro

Vae proceder-se á nova eleição da misericordia d'Aveiro. Qual seja o resultado podemos nós desde ja prever. A auctoridade administrativa, não obstante as formaes promessas do ministro do reino, continuará a falsificar os cadernos electoraes e no dia da eleição promoverá novamente as arruaças, os crimes, que tornaram celebre a primeira victoria da opposição.

Prometteu o sr. José Luciano dar providencias e garantias: nomeou um governador civil para que Manoel Firmino d'Almeida Maia fosse desapparecido do cargo que illegitimamente estava occupando. Mas as providencias reduzem-se a nada, e o novo governador civil não occupa o lugar para que foi nomeado continuando o mesmo estado de cousas como antes das providencias.

Assim faltou o ministro aos seus compromissos burlando uma cidade inteira, como já em tempo burlou esta villa prometendo garantias aos quarenta maiores contribuintes prediaes na eleição da comissão do recenseamento, e não providenciando depois dos ataques que estes soffreram.

Os delgados do sr. José Luciano importam-se pouco com as ordens de s. x., ou tratam de as illudir, ou de se imporem depois e de modo que o ministro por não prejudicar a força eleitoral do partido, para não descontentar os influentes deixa se arrastar a uma posição critica, insustentavel.

Manoel Firmino conhece de sobra o seu superior para que

tema qualquer castigo; abusando de seu cargo, conta com a impunidade, e obeterá esta logo que dirija as ameaças do costume.

Levado por um impulsso de justiça o ministro do reino expulsou do governo civil Manoel firmino mas pouco depois arrependeu-se, viu que aquelle homem lhe era necessario para conservar o terror no districto, viu que a sua familia se interessava por elle, que as cartas se succediam umas apos outras, e por isso reconsiderou. Mas o primeiro passo estava dado e era impossivel voltar atraz. Contudo havia ainda um meio para annular a retirada, como o novo governador civil ainda não tinha vindo tomar posse do seu cargo e como Manoel Firmino não fora demittido do lugar de governador civil substituto, mandar-se-ia reter o governador civil transferido e Manoel Firmino continuaria por isso sendo o substituto em exercicio. Foi já isto o que succedeu com o sr. Conde de Castello de Paiva quando nomeado governador civil d'Aveiro, não chegando a exercer este cargo por os firmimos se opporem a isso, ameaçando o ministro do reino com o abandono do partido.

Mas o sr. José Luciano quiz dar aos firmimos d'Aveiro uma prova completa de que já tinha medado de resolução, e que se prestaria a eupportar novas violencias. O engenheiro sr. Regala, um dos membros mais illustres e mais dignos da opposição foi ha poucos dias transferido d'aquella cidade para Vianna afim de que não podesses assistir á nova eleição. Ganha com isto o partido dos firmimos alguns votos: e ao mesmo tempo exerce uma vingança, taerrorisa os empregados que estão dependentes do governo.

A transferencia do sr. engenheiro Regala é uma ameaça que pende sobre a cabeça dos outros empregados. O sr. José Luciano indica-lhes assim que devem votar na lista do seu delegado sob pena de castigo.

E' esta a prova de o sr. José Luciano de Castro ter completamente mudado de resolução. Mudou, como tem mudado differen-

tes vezes, quando diversas influencias se impõem.

Aveiro continuara pois, a ser vitima do bandoleirismo dos firmimos; enquanto uma reacção violenta da parte do povo, se não fizer sentir. Do ministerio não ha a esperar.

RISCOS

CONSELHO A UM CONSELHEIRO

Subiste muito, foste d'Aveiro Governador civil, deputado, Da camara jámas olvidado Presidente e semi-theoureiro,

D'Avanca regedor-caceteiro, Do districto algóz desvairado, D'onde foste, emfim, desthronado 'Aprazimento do mundo inteiro.

Que honra para um... *Conselheiro!* Porém descança, ó malfadado,— Em pagar-t'o o serviço prestado Pensa já o governo... *albardeiro...*

Se assim não fôr, o que não creio, Porque és socio e tens cantata, Então aconselho-te este meio

—Não percas mais gente pacata E, despresando o que fôr alheio, Vae p'ra Gafanha cavar batata...

Ovar.—Outubro, 88.

S.

O «CAMPEÃO»

Os srs. conhecem o *Campeão das Provincias?*

Um jornal enorme, que dava um panno de bocca para S. Carlos ou um balão para ir á China. Não é exagero. E' immenso. Traz correspondencias, diatribes, necrologios, premicias litterarias de todas as freguezias da monarchia, incluindo de quando em quando as ilhas adjacentes e, uma vez por outra, Bolama e Bissau.

E' jornal que um homem não

rosada dos seus labios de rubi. O sol espreitava de alto a dormente, e vendo-lhe os cabellos de oiro mais doirado que os seus raios, tomou para si aquelle feixe de fios de oiro. Por sua parte pensava o céu: «Não tarda ahí o crepusculo. Se eu podesse fazer brilhar no meu manto azul, á noite, aquellas duas estrellas que as palpebras de Balbina velam?» E o céu apoderou-se dos seus olhos. Vieram depois outros astros e outras cousas, e despojaram-a de tudo. E, quando tu voltastes da fonte, nada restava da tua amiga na clareira do bosque eserto.

—E, pois, tão grande a minha desgraça?! soluçei. Não poderei pois, nunca mais encontrar a minha amada dispersa por toda a natureza?!

FOLHETIM

O CORAÇÃO DE BALBINA

I

Um velho mendigo, sacco vazio ao hombro, acercou-se de mim e disse-me:

—Que fazes ahí só, na orla da matta, creança melencolica, e porque choras?

—Para que hei de dizer-te a causa dos meus pezares, se não saberias mitigal-os? A minha dor é das que não têm consolação.

—Enganas-te; tenho vivido muito e os meus conselhos talvez sejam uteis. Porque choras?... Abre-me a tua alma...

—Ouve, pois, bom velho... Seu filho de um monarcha poderoso, que tem o seu reino aqui perto, alem d'aquelles montes; e, sendo filho de reis, amo uma camponeza, mais formosa do que todas as princezas, que vinha todos os dias lavar roupa na fonte do nosso palacio. Um dia encontramos-nos, eu e Balbina, á entrada d'este mesmo bosque, aqui. Ella sentou-se na relva; e eu sentei-me ao seu lado; e fallamos longamente de amor, e as andorinhas revoloteavam e chilriavam. Queria-lhe tanto! e ella tanto me queria! As nossas mãos entrelaçadas; os nossos labios tocando-se por vezes... meu Deus! as nossas palavras apenas articulares, confundiam-se, nem que fossem gorgeios entrecortados de dois passaritos, bei-

jando-se em ninhos que se tocasssem... E assim passaram horas sobre horas. O sol abrazava, e Balbina, sentindo sede, apontou sorrindo para a fonte da floresta. E eu parti lesto em busca da agua que mitigaria a sede, da minha amada. Mas, por mais que me apressasse, só pude voltar d'alli por quinze minutos. Meu Deus! que dor! Quando cheguei á orla do bosque, Balbina tinha desaparecido, e desaparecido talvez para sempre, visto que a procuro desde esse dia, sem a encontrar! Tal é a minha aventura, bom velho. Saberás tu dizer-me, tu, que mendigas pelas estradas, o que foi feito da camponeza que vinha todos os dias lavar roupa na fonte do nosso palacio?

Sei, sim, respondeu elle.

desdobra sóinho, nem diante de pessoas de cerimonia.

Nós conhecemos um sujeito que começou a lêr o artigo do fundo da gazeta aveirense, sendo simples amanuense, e quando chegou aos annuncios já era primeiro official, á bica para a aposentação.

No pino do verão já se têm encontrado familias inteiras de varinos acoradas debaixo de um *Campeão das Provincias*, sobre o areal esbrazado pelo sol.

Uma vez um cahique, batido pelo temporal, com a vella em farrapos, estava irremediavelmente perdido.

O porto d'Aveiro ficava a distancia grande. A maruja de joelhos fazia promessas ao *Senhor Jesus dos Afflictos*. Era ums situação angustiosa.

De subito, o mestre ergue-se radiante e brada tremulo de jubilo:

— Eh! rapazes! Está salvo o *Firmino II* (o cahique tinha o nome do governador civil substituto d'Aveiro, o sr. Manoel Firmino, que era, pelos modos, o *Firmino I*).

Os marujos ergueram-se estupefactos.

— Ah! como neres! Salta ao porão, Zé Faneca, e traz-me cá arriba o *Campeão das Provincias*. Já temos vela.

Houve uma gritaria doida no *Firmino II*. E d'ahi a minutos o cahique entrava na foz do Vouga com o *Campeão* empavezado, e uma velocidade de doze milhas por hora!

— Férra o *Campeão!*—gritava o mestre do cahique, já dentro da barra.

A's vezes, nas noites calmosas de agosto, está a gente sentada na praça do Municipio em Aveiro. Não corre uma arajem. Parece que se asphixia n'aquella atmospheria entoutecedora. De subito sente-se uma lufada fresca, impetuosa, impregnada do odor do tinta de imprensa.

— Lá estão a desdobar o *Campeão*—diz logo toda a gente, resfolegando ruidosamente.

E não se engana. A's vezes é um lojista que está a lêr o grande jornal e tem de vir á rua desdobar a folha com o auxilio de dois marcanos.

O immenso jornal tem tido assignantes, que se despedem por falta de casa para o lêr.

A um amigo nosso ouvimos nós dizer ha dias:

—Vou deixar o *Campeão*?

—Porquê? Por causa d'elle defender as tropelias da eleição da Misericordia e as irmãs da caridade?

—Não, homem. Mudei para

uma casa mais pequena e não te uho onde lêr o jornal. Além d'isto, adoeceu-me o creado e aquillo não é gazeta que um homem só consiga desdobar. Aquillo é um jornal para o Adamastor lêr depois de jantar.

Já um historiador nosso dizia ha annos que se o *Campeão* existisse no seculo XVI e cada um dos guerreiros de D. Sebastião tivesse levado um numero do jornal para Marrocos, os ardores do sol d'agosto não teriam enfraquecido tanto as tropas portuguezas e Alcaccer-Kibir não haveria sido uma derrota, e quem sabe a que grau de prosperidade e grandeza nós não teriamos chegado!

Ultimamente, por ocasião das manobras da Povoa de Santa Fria, ouvimos nós lamentar a alguns officiaes que o *Campeão* se não vendesse avulso em Lisboa.

E sabem porque? Porque—diziam elles—daria um excellente abrigo de bivaque.

Na ultima sessão legislativa o snr. Barbosa de Magalhães precisou de lêr na camara um trecho do *Campeão*. Estava um calor horrivel na sala.

O illustre deputado, muito sequinho, muito verdinho, a tremelicar de commoção, chamou dois continuos.

Todos julgaram que era para lhe levar agua: mas não era. Era para lhe ajudarem a desdobar o jornal.

—Incrível, snr. presidente! Eu leio a v. ex. e á camara..

Mas não poudo lêr. Todos os illustres deputados desataram a espirrar. Espirrou a mesa, espirrou o ministerio, espirraram as galerias, espirrou o snr. Billot, que estava na tribuna diplomatica, espirrou o snr. Gomes Netto que ia passando, espirrou o snr. Augusto Ribeiro, que ainda então estava á porta e até espirrou o snr. Marquez de Vallada, que vinha da outra camara.

Foi uma constipação unanime, furiosa, medonha!

—Eu peço ao illustre deputado—supplicava o presidente—que, attendendo ao estado da camara, suspenda a leitura e embrulhe a gazeta em vez de a desdobar, poupando assim o desastre de uma pneumonia dupla a algum dos membros d'esta casa.

Por ultimo, até o proprio sr. Barboza de Magalhães espirrava!

E o sr. Barros Gomes, sollicitamente, a meia voz por cada espirro dos collegas:

Para o ceu! Para o ceu!

Quando espirrou o sr. Beirão, partiram-se dois vidros, cahiu uma sanefa do docel da presidencia, chocaram-se os pingens

estiot! As pombas replicaram; «Pois queres, cruel, que nos pareçamos com os corvos?» E a rosa disse: «Deixa-te d'isso! Eu quero lá tornar a ser pollida!» O sol, esse, para se esquivar ás minhas supplicas, escondeu-se atraz de uma nuvem, e a noite fez-se esperar mais n'esse dia, tanto medo tinha o céu de que reconhecesse entre as estrellas as duas estrellas roubadas. Mas não desanimei, e tanto fiz, que alcancei a restituição completa, e enchi o sacco, e despejei-o sobre a relva, e tornei a vela, a minha Balbina!

—Meu thesouro! meu encanto! Vejo-te, contemplo-te, sinto-te, oico-te, emfim Vem, fujamos para as solidões mysteriosas, onde não possam ver-nos olhos invejosos.

Mas ella respondeu-me attonita:

tes dos lustres e o sr. Abreu perguntou a um collega:

— Entrou alguma esquadra ingleza?

Pois é n'um jornal de taes dimensões que se defendem as exorbitancias do sr. Manoel Firmino e as irmãs da caridade!

E não ha discussão possivel com uma folha assim.

Numa pagina descompõe os jornaes todos do paiz, todos os que tiverem a audacia de verberar os escandalos enormes da eleição da Misericordia de Aveiro, e ainda lhe ficam tres paginas para o panagyrico do sr. Manoel Firmino e do glorioso governo que temos.

E' estupendo! Com uma gazeta assim não se luta.

Outro dia, aqui na redacção, pozemo-nos quatro a lêr as replicas da primeira pagina. Começamos ás 11 da manhã. Pois quando anoiteceu, ainda não tinhamos chegado ás descomposturas nos jornaes de Traz-os-Montes!

Basta esta nota final para dar idéa de semelhante gazeta:

Receiando alguma vindicta da multidão indignada, as duas irmãs da caridade sahiram de Aveiro embrulhadas em meia folha do *Campeão*. Na outra meia folha sahiram embuçados para casa o snr. Manoel Firmino e o snr. Barbosa de Magalhães.

Com uma folha apenas, disfarçadas quatro pessoas!

Unico!

(Da *Esquerda Dynastica*)

Novidades

Pesca—Voltou a ser insignificante o producto da pesca na costa do Furadouro. Os lanços não tem excedido a importancia de 20\$000 reis.

No banho—Quinta-feira, quando o sr. Figueiredo, negociante d'esta villa tomava banho na costa do Furadouro deixou-se arrastar para um corveiro, ou ageiro, como aqui lhe chamam, o que deu em resultado vêr-se em grave perigo.

Alguns pessoas que se achavam proximo correram em seu auxilio, lançando-lhe varas e obstando assim a uma desgraça que hoje teriamos a lamentar.

Dão-se, entre nós, felizmente, muito poucos casos d'esta natureza; mas ainda assim não seria mau que na costa do Furadouro hou-

—Quem és tu? Que linguagem é essa? Enganas-te. Não sou quem julgas. Pede a outras que te sigam para as solidões. Eu não...

IV

Foi tão grande a minha magua que me precipitaria nas aguas do rio, se de repente não me apparecesse o velho mendigo, que me reteve.

—Espera, oh doido! Esqueci dizer-te que o coração de Balbina tambem fôra roubado.

—Por quem? Dize por quem?

—Por um lobo que passava e que levou nos dentes o seu coração vermelho e tenro.

Palavras não eram ditas, e já eu voava para a floresta em busca das fêras. Não tardou que á luz da lua eu visse uma alcatêa de

vesse uma boia ou um qualquer outro meio de soccorro de que se lançasse não em taes occasiões.

Questão medica—A todas as insinuações mallevolas dos mandatario do Cunha; a todas as intrigas que estes dous forjaram, respondemos com um documento que se não pode pôr em duvida, nem arguido de partidatismo. Os medicos alteraram o sentido dos primeiros exames, quando procederam ao exame de sanidade: os medicos com isso quizeram prejudicar os reos—diziam

Pois bem, leiam e reparem em que somos nós que apresentamos documentos, e não os prometemos.

Accordam em conferencia na Relação. Que aggravado não foi o aggravante João Mendes de Vasconcellos nos despachos t. anscriptos a folhas quarenta e trez e folhas cincuenta, de que recorre, que lhe denegou fiança no crime de que aqui se tracta; porquanto vê-se dos dois autos de exame e corpo de delicto, de exame de sanidade e dos depoimentos das testemunhas insertos n'este processo que, no dia vinte e quatro de junho do corrente anno e na rua da Oliveirinha em Ovar, o aggravante vibrara algumas facadas ou punhaladas ao peito do queixo Domingos da Fonseca Soares, fazendo-lhe os graves ferimentos descriptos n'aquelles exames, e isto com intenção de matar, já pela arma que empregou, já pela região em que os praticou e já, porque, depois de ir armado com a faca ou punhal, declarara ser essa a sua intenção como affirmaram ter-lhe ouvido as testemunhas de folhas vinte oito e vinte e nove e folhas triota, e por isso e porque a morte se não seguiu, commetten o aggravante o crime de homicidio frustrado previsto nos art. 10 e 350 do Novissimo codigo Penal, e não lhe é admissivel fiança nos termos do art. 1.º da Lei de 15 d'abril de 1886, visto que a pena applicavel a esse crime é, segundo os art. 350 348, 404 regra 1.ª, 53, n.ºs 4 e 3, 57 n.ºs 2 e 3 do dito codigo, a de prisão maior cellullar por 6 annos seguidos de degredo por dez ou na alternativa a fixa de degredo por vinte annos.

Nem procedente é a nullidade arguida pelo aggravante, pois que os peritos declarando no exame de sanidade a fl. 262 verso e fl. 2 e 3 que em vez da palavra *palpitação* empregada no primeiro exame devia lêr-se *palpação* e em logar de *qualquer* derrramento, que se escreveu no segundo exame, devia lêr-se *novo* derrramento, só tiveram em vista esclarecer o

lobos que vivavam ás estrellas.

—Por piedade! implorei. Se foi algum de vocês que roubou o coração da minha amada, dê-m'o!

Havia na minha voz tantas lagrimas, que elles doixaram-se commover.

—Ora espera, principiou um dos mais velhos do bando, parece que me lembro... Tu referes-te a um coração fresco e bonito que palpitava certa manhã, aqui ha tempos, á entrada na matta, lá em baixo?

—Sim, sim! Pelos ossos dos teus antepassados, oh, bom lobo, dá-me esse coração, que é o meu, porque era o d'ella?

—Dar-t'o? Hum! Quizera fazel-o... Mas que diacho fiz en d'esse coração? Ah! Agora... agora... Pareceu-me tão tenro e sabroso que o guardei para o almoço

verdadeiro sentido das declarações que haviam feito n'esses dois exames e tal rectificação não respeita á conclusão d'esta, mas apenas á descripção da doença não constituindo assim alguma das nullidades que o art. 13 da lei de 18 pella de 1855 declara insanas.

Portanto negam proveniente ao aggravado, confirmam o despacho recorrido e conlemnar o aggravante nas custas do recurso.

Porto 12 de Outubro de 1888.

Pimentel
Rocha Fradinho
Passô Vieira
Garcia de Lima
Dias d'Oliveira

Hoje publicamos o accordam que diz respeito a um dos aggravantes, no numero seguinte publicaremos o outro.

Apprehensão importante—Na secção de Lindoso da 4.ª Companhia do Btralhão n.º 3 da Guarda Fiscal, foram apprehendidos ás 8 horas da noute de 16 do corrente mez, pelos soldados n.ºs 633 Augusto Maia, 1988 José Antonio e 1988 Bento Luiz, 1900 grammas de tabaco em charutos; 32 kilos de dito em cigarros e mais retalhos de fazendas, tudo vindo de Hespanha, a um indeviduo que as referidas praças capturaram, o qual é responsavel por 816\$891 reis de direitos e multa.

Desastre—Ainda ha pouco tempo narramos o atropelamento d'uma criança por um carro e já agora succede um outro. Terça-feira, descia a toda a brida pela ladeira da estrada de Cabanões um carro de cavallos. No ponto em que a estrada faz uma curva encontrou-se este carro inesperadamente com um carro de bois.

O resultado d'este encontro foi ser atropelada a mulher que conduzia o carro de bois e virarse a carruagem, ficando um pouco contuso o cocheiro.

A's vezes o pouco cuidado pode produzir desgraças bem lamentaveis.

Escapou de boa—Em Lisboa, um individuo pediu ha dias n'uma drogaria uma porção de sulfato de magnesia sufficiente para um purgante, e foi lhe dada tat quantidade de substancia, que elle desconfiado de ter havida engano, na dose, fez pezal-a.

Eram 90 grammas de sulfato de zinco! Valeu-lhe a ignorancia do droguista com respeito á dose ao sulfato de magnesia,

dos meus pequenos. Por signal que os pequenos asseguraram-me que nunca tinham comido manjar tão delicado...

V

... Desde então não deixei de o amar, a minha Balbina, que reconquistou o perfume do seu halito divino, a suavidade musical da sua voz, a alvura da sua pelle de setim, e a côr vermelha dos seus labios.

Mas balbina repelle-me desde então, a formosa, a cruel!

E o meu tormento não fiudara, pois que o coração de Balbina sumiu-se para sempre nas guetas esfaimadas dos lobos, que não o restituiram, nunca mais!...

(do Jornal da Manhã)

Catulle Mendes.

aliás—dada a quasi identica crystallisação dos dois saes—teria engerido o sulfato de zinco, e haveria pago bem caro a imprudencia de se dirigir a uma drogaria, podendo ter-se dirigido a uma pharmacia.

Pôde gabar-se de ter escapado de boa!

E' bom que todos se vejam n'este espelho.

58 annos menino do côro.—Na igreja de Santo Antonio da Sé, em Lisboa, teve uma congestão, um sympathico velho, Francisco José Correia, que ha 58 annos exercia n'aquelle templo o cargo de menino do côro. Levaram-n'o para o hospital de S. José onde morreu, dias depois de ahí ter dado entrada.

Conhecia bem a lingua franceza e era muito versado em historia e geographia.

Ha na vida do venerando velhinho, que morreu com 72 annos, um facto que muito o honra e torna querida a sua memoria.

A' fôrça de leitura e paciencia, conseguiu habilitar-se para o logar de professor da Escola Normal o cego João Nepomuceno de Selxas, muito conhecido em Lisboa.

Em honradez ninguem o excedia. Era finalmente um justo.

A Estação—Jornal illustrado de modas para as familias. Publicou-se o n.º de 16 de outubro.

Summario: Correio da moda. **Gravuras:** Costume com corpo pregueado e manga fôfa—Costume com corpo jaqueta e collete bordado—Cercadura, bordado leve para mesa de salão, canapé, almofada etc.—Camisa de dormir para menino—Camisa com ponta para menina—Saiote princesa para trazer por baixo—Espantilho para menina—Calças faichadas de lado para menina—Costume com saia pregueada—Costume com saia apanhada—Costume com tunica apanhada—Tapete de meza, espaldeiras etc.—Capota de outono—Vestido para visitas—Vestido com romeira meia estação (paletot formado romeira)—Costume de velocipedista para menino—Vestido bluzo com golla maruja para menina—Sedia formando cesto—Romeira bordada—Bordado leve—Bordado de côr para tapete—Paletot ajustado com comprida frente—Corpo ornado de bordado—Corpo ornado de applicação de couro—Coffre para licores ornado de pintura—Costume com golla chale para menina—avental para pintura com cinturão—Costume com corpo jaqueta para menina—Coffre para collarinhos ornado de bordado—Saia corpo debaixo e collete abotoado para costume—Dous penteados com tranças, com um figurino collarido e folha de moldes.

Convite

O abaixo assignado, desejando suffragar a alma do seu fallecido amigo Manoel Maria Dias de Resende, manda celebrar na proxima quarta-feira 24 do corrente mez pelas 9 horas da manhã, na capella de Santo Antonio, d'esta villa, uma missa, por ser o dia do 1.º anniversario do fallecimento d'aquelle seu chorado amigo.

Pede aos amigos do finado a sua assistencia.

Ovar, 21 de Outubro de 1888. Francisco Dias de Resende.

Casa

Vende-se uma casa com duas frentes—uma para a rua da Praça, outra para a travessa da Fonte. Tem 9 portaes para a rua e é situada no melhor e mais central local da Villa.

Facilita-se todo o dinheiro da venda da casa pelos annos que o comprador quizer.

Tambem se vendem todos os moveis para prompta liquidação. Para contractar devem-se dirigir os pretendentes ao proprietario.

CAETANO DA CUNHA FARRAIA
Rua da Praça—OVAR

CODIGO ADMINISTRATIVO

APPROVADO POR

Decreto de 27 de julho de 1886
Procedido do respectivo relatório e com um appendice, contendo toda a legislação relativa ao mesmo, código, publicada até hoje, incluindo os regulamentos para

O serviço dos expostos e abandonados, e a arrecadação dos impostos directos e indirectos municipaes e parochiaes,

E A
Tabella dos emolumentos do supremo tribunal administrativo

SEGUIDO DE UM
REPERTORIO ALPHABETICO

Quinta edição

Preço, br. 300 rs
Encadernado. 460 rs.

Pelo correio franco de porte quem enviar a sua importancia em estampilhas ou vales do correio

A' Livraria—Cruz Coutinho—
Editora. Rua dos Caldeiros, 20

PORTO

NOVA LEI

DO

RECRUTAMENTO

APPROVADA POR

a de Lei de 12 de setembro de 1887.

Precedida do importantissimo parecer da camara dos snrs. deputados

Preço 60 réis

Pelo correio franco de porte a quem enviar a sua importancia em estampilhas

A' livraria—CRUZ COUTINHO—
Rua dos Caldeiros, 18 e 20
PORTO

Edição com repertorio alphabetico

CODIGO

COMMERCIAL

APPROVADO POR

CARTA DE LEI DE 28 DE JUNHO DE 1888

E SEU

Repertorio alphabetico

Precedido do relatório do Snr. Ministro da Justiça e dos pareceres das Camaras dos Snrs. Deputados e Dignos Pares da Nação.

Preço, br. 240 rs
Encadernado. 360 rs.

Pelo correio franco de porte e quem enviar e sua importancia em estampilhas ou vales do correio.

A' Livraria—CRUZ COUTINHO—
Editora. Rua dos Caldeiros, 18 e 20.—PORTO.

Marcenaria

Joaquim Gomes da Silva antigo official da casa Farraia, acha-se estabelecido por sua conta na Travessa da Fonte, onde desde já faz toda a qualidade de obra pertencente á sua arte.

Espera ser procurado por todos os seus freguezes.

Vae sendo preciso envernisar obra, a casa dos freguezes, ou envernisa-a na sua loja.

(Preços commodos)

Travessa da Rua da Fonte, 4
OVAR

Relojoaria Farraia

Augusto da Cunha Farraia participa ao respeitavel publico que desde o dia 14 abriu um novo estabelecimento por sua conta, onde se encontram diferentes relogios, taes como: despertadores de nickel de muitos gostos, assim como relogios de prata e nickel, pequenos de bolso, e variadas correntes, etc., etc.

Tambem concerta relogios e caixas de musica.

Pede aos seus freguezes e amigos que visitem o seu estabelecimento.

8—RUA DA PRAÇA—8

Em frente á casa do Ill.º Snr. Francisco Rodrigues da Silva.
OVAR

1.500.000

REIS

Dão-se a juro por hypotheca, todo ou em fracções não inferiores a 200\$000 reis.

Aqui n'esta redacção se diz.

Leilão

No dia 4 do proximo mez de Novembro, pelas 12 horas da manhã vender-se-ha em leilão que se hade realizar no proprio predio vendido—um pinhal e matto cuja venda temos annunciado.

A ESTAÇÃO

JORNAL ILLUSTRADO DE MODA PARA A FAMILIA ASSIGNATURA

Por anno 4\$000 rs.
Por semestre 2\$100 »
Avulso 200 »

LUGAN & GENELIOUX
Successores de ERNESTO CHAR-
DRON
PORTO

VENDA DE UM PINHAL

Vende-se uma leira de pinhal, sito no Mattedouro, que confina do norte com Marianna Malhadares e rua publica, do sul com José Pacheco Polonia, do nascente com José d'Oliveira Vinagre e do poente com o dr. Chaves.

Quem pretender dirija-se á redacção d'este jornal.

Vendas de casas

Quem quizer comprar umas casas sitas na rua de S. Bartholomeu dirija-se a Rosa de Souza Junior.

OVAR

TYPOGRAPHIA

DO

POVO DE OVAR (OVAR)

Esta typographia completamente habilitada encarrega-se de todo o qualquer trabalho conserrnente á sua arte, a toda qualquer côr, tanto prateado como dourado, assim como: obras de livros, jornaes, facturas, bilhetes de visita, circulares, etiquetas para garrafas, diplomas etc., para o que acaba de receber das principaes casas de Paris, uma grande variedade de typos e vinhetas.

Preços o mais rasoaveis possiveis

LECCIONISTA

P.º Annibal Ribeiro lecciona em sua ou em casas particulares a individuos d'ambos os sexos portuguez e elementar de francez.

CAMPOS 17—OVAR

O MAIOR SUCCESSO LITTERARIO

A MARTYR

POR

ADOLPHO D'ENNERY

VERSÃO DE

JOÃO PINHEIRO CHAGAS

Celebre romance procurado com excepcional interesse pelos leitores dos dois mundos e publicado no *Primeiro de Janeiro* e de que foi extrahido o drama actualmente em scena nos theatros Bas que e D. Maria II.

Edição illustrada com gravuras.

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

O romance A MARTYR constará de 2 volumes em 8.º illustrados, distribuidos em fasciculos semanaes de 10 folhas de impressão de oito paginas cada uma, ou 9 e uma gravura, a 10 réis cada folha, ou 160 réis cada fasciculo pagos no actoda entrega. A obra compjeta não terá nem mais de 10 nem menos de 8 fasciculos.

Para as provincias, os fasciculos serão enviados francos de porte pelo mesmo preço que no Porto, mas só se acceitam assignaturas que venham acompanhadas da importancia de 5 fasciculos adeantados.

A casa editora garante 20 percento de commissão a quem angariar qualquer numero d'assignaturas, não inferior a 5.

Acceitam-se correspondentes em todas as terras do paiz, que deem abono á sua conducta.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á

Livraria CIVILIZAÇÃO de EDUARDO DA COSTA SANTOS

EDITOR

Porto—Rua de Santo Ildefonso 4 e 6—Porto.

P. S. Acha-se já em distribuição o 1.º fasciculo. Envia-se prospectos a quem os pedir.

As pessoas quebradas

Com o uso d'alguns dias do milagroso emplasto antiphelico se cura radicalmente as roturas ainda que sejam muito antigas. Este emplasto tem sido applicado em 35:540 pessoas e ainda não fallhou.—Preço 1\$500 reis.

Balsamo sedativo de Raspail

Remedio para a cura completa dorheumatismo, nervoso, gottoso, articular, dôres de cabeça, pontadas, contusões e amollecimento da espinha dorsal. Frouxidão de nervos, fraqueza de musculos, golpes e toda a qualidade de dôr ou inflamação: usa-se externamente em fricções.—Preço do frasco 1\$200 reis.

Contra os Callos

Unico remedio que os faz cair em 12 horas.—Preço da caixa 400 reis

Molestia de pelle

Pomada Styracia, cura prompta e radical a todas as molestias de pelle, as empigens, nodoas, borbulhas, comichão, dartros, herpes, lepra, panno, sardas, etc., etc.—Preço da caixa 600 reis.

Injecção Gueiny

E' esta a unica injecção, que sem damno, cura em 3 dias a purgações ainda as mais rebeldes.—Preço do frasco 1\$000 reis.

Creme das damas

Torna rapidamente a pelle clara e macia, dissipa as sardas, teccrestadas, nodoas, borbulhas, rosto sarabulhento, rugas, encobre os signaes das bexigas.—Preço do frasco 1\$200 reis.

Remette-se pelo correio a quem enviar a sua importancia em valle do correio a Manoel Pinto Monteiro Travessa do Cégo, 15 á Praça das Flores—Lisboa.

ANNUNCIOS

Augusto Maria Carneiro, negociante e proprietario na ilha do Principe. Faz publico que de hoje para o futuro, e para todos os effeitos, a sua assignatura é Augusto Carneiro.

Nossa Senhora de Paris

por VICTOR HUGO
Romance historico illustrado com
200 gravuras novas
compradas ao editor parisiense

EUGÈNE HUGUES
Depois dos MISERAVEIS é o
romance NOSSA SENHORA DE
PARIS a obra mais sublime de Vi-
ctor Hugo. Cheio de episodios sur-
prehenentes, dn'uma linguagem
primorosa, a sua leitura eleva o
nosso espirito ás regiões sublimes
do bello e innunda de enthusias-
mo a nossa alma, levando-nos a
ributar ao grande poeta francez a
admiração mais sincera e illimitada

A sua traducção foi confiada
ao illustre jornalista, portuense, o
exc.^{mo} snr. Gualdino de Campos,
é a obra completa constará d'um
volume magnificamente impresso
em papel superior, mandado ex-
pressamente fabricar em uma das
primeiras casas de Milão.

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

A obra constará de 1 volumes
ou 18 fasciculos em 4.º, e illus-
trada com 200 gravuras, distri-
buido em fasciculos semanaes de
32 paginas, ao preço de 100 reis,
pagos no acto da entrega. Para
as provincias o preço do fasciculo
é o mesmo que no Porto, franco
de porte, mas só se accitam as-
signaturas vindo acompanhadas
da importancia de cinco fasciculos
adiantados. A casa editora garan-
te a todas as pessoas que an-
riarem qualquer numero de assigna-
turas, não inferior a cinco, e se
responsabilisarem pela distribui-
ção dos fasciculos, a commissão
de 20 por cento. Aceitam-se cor-
respondentes em todas as terras
do paiz, que dêem abono á sua
conducta.

Toda a correspondencia deve
ser dirigida á

LIVRARIA CIVILISAÇÃO
DE
Eduardo da Costa Santos, editor
4, Rua de Santo Ildefonso, 4
PORTO

LIVRARIA CHARDRON

A reproducção desleal, feita
no livro BOHEMIA DO ESPIRITO
editada pelo snr. Costa Santos,
das obras abaixo mencionadas,
prejudicando a sua venda, obriga
esta casa editora e pro-
prietaria a fazer uma grande
reducção nos preços das mesmas.

- GRAND RABAIS**
CAMILLO CASTELLO BRANCO
CARTA DE GUIA DE
CASADOS, por D.
Francisco M. de Mé-
lo (Prefacio) Avulso 360—180 reis
A ESPADA D'ALE-
XANDRE... 240—120 »
- LUIZ DE CAMÕES,
notas biographicas av. 400—200
- SENHORA RATTAZZI
1.ª edição..... av. 160—60 »
- SENHORA RATTAZZI
2.ª edição..... av. 200—100 »
- QUESTÃO DA SEBENTA (aliás)
Bollas e Bullas:
Notas á Sebenta do dr.
A. C. Callisto.... av. 60—30 »
- Notas ao folheto do dr.
A. C. Callisto.... av. 60—30 »
- A Cavallaria da Saben-
ta..... av. 100—50 »
- Segunda carga da ca-
vallaria..... av. 150—75 »
- Carga terceira, trepli-
ca ao padre..... av. 150—75 »

TODA A COLLECÇÃO 600 REI

Todas estas obras foram vendidas
em diversas epochas pelo auctor o fal-
lecido Ernesto Chardron.

UGAN & GENEILLOUX, successo-
es | Clerigos 66—Porto.

A MARTYR

A melhor publicação de Emile
Richebourg, auctor dos interessan-
tes romances: A MULHER FATAL:
DRAMAS MODERNOS e outros

1.ª parte, TREVAS
2.ª parte, LUIZ

3.ª parte, ANJO DA REDEMPCÃO
Edição illustrada com magni-
ficas gravuras francezas e com ex-
cellentes chromos executados na
lythographia Guedes.

VERSÃO DE JULIO DE MAGALHÃES
10 reis cada folha, gravura ou chromo
50 Reis por Semana
DO BRNDE A CADA AGNANTE

A' SORTE PELA LOTERIA—
100.000 em 3 premios para o que re-
ceberão os snr. assignantes em tem-
po oportuno uma cautela com 5 nu-
meros.

No fim da obra—Um bonito al-
bum com 2 grandiosos panoramas de
Lisboa sendo um, desde a estação do
caminho de ferro do norte até á bar-
ra (19 kilometros de distancia) e ou-
tro é tirado de S. Pedro d'Alcantara,
que abrange a distancia desde a Pe-
nitenciaria e Avenida até á margem
sul do Tejo.

Assigna-se no escriptorio da em-
preza editara Belem & C.ª, rua da
Cruz de Pau, 26, 1.º—Lisboa.

A Gazeta dos Tribunaes Admi-
nistrativos publica-se por series
de 12 numeros, devendo publi-
car-se regularmente 2 numeros
em cada mez.

Conterá, além d'accordãos de
diversos tribunaes de primeira e
segunda instancias, artigos sobre
direito e forma de processo, espe-
cialmente administrativo. Publica-
rá tambem a legislação mais im-
portante que se fôr promulgando,
já no proprio jornal, já em separa-
do. se este a não poder conter,
mas sem augmento de preço para
os senhores assignantes.

Preços da assignatura

Por serie de 12 numeros (6 me-
zes)..... 1\$200
Por duas series (um anno) 2\$400
Não se accitam assignaturas
por menos de 12 numeros, pagas
adiantadamente.

Toda a correspondencia deve
ser dirigida para a Redacção da
«Gazeta Administrativa» — Villa
Real.

Aos cavalleiros a quem diri-
gimos este primeiro numero do
nosso jornal, pedimos a fineza de
o devolver, quando não queiram
ou não possam ser considerados
assignantes



**Pará, Maranhão, Cea-
rá e Manaus. Pernam-
buco. Bahia, Rio de Ja-
neiro, Santos e Rio Gran-
de do Sul.**

Para os portos acima indica-
dos, vendem-se passagens de 1.ª,
2.ª e 3.ª classes, por **preços**
sem competencia, abonan-
do-se comboyo aos passageiros e
transporte para bordo.

Para esclarecimentos e bilhetes
de passagem, trata-se em
Aveiro, com Manuel José Soares
dos Reis, rua dos Mercadores, 19
a 23; e em Ovar—rua dos Cam-
pos, com o snr.

Antonio da Silva Nataria.

Editores—Belem & C.ª Rua do
Marechal Saldanha, 26, Lisboa.

AS DOIDAS EM PARIS

POR
XAVIER DE MONTÉPIN
VERSÃO DE JULIO DE MAGALHÃES

Tendo-se esgotado a primeira
edição d'este romance, **um dos**
melhores de XAVIER
DE MONTÉPIN, a empre-
za, attendendo a que deixou de
satisfazer algumas requisições e
tambem para annuir aos desejos
de muitos dos seus assignantes
modernos, resolveu publicar uma
nova edição, correcta e augmen-
tada com magnificas gravuras,
que comprou ao editor do roman-
ce original.

Cada semana uma estampa
BRNDE A TODOS OS ASSIGNANTES
Um album com as principaes
vistas das cidades e villas do pitto-
resco

MINHO

acebem-se já assignaturas no
escriptorio da empreza

Officina de guardasoleiro

Manoel Antonio Teixeira,
com officina na rua dos Ferr-
dores d'Arruella concerta guar-
da-soes, e cobre-os de diversas
fazendas, bem como se encar-
rega de encastoar bengalas e de
outros objectos concernentes á
sua arte.

Preços modicos.

OVAR

Vende-se duas terras lavra-
días, com oito alqueiros e tanto
de sementeira; sendo uma sita na
Bocca do Rio, e outra nas Hortas,
pertencentes ao snr. Fernando de
Oliveira Folha.

Para tratar com Antonio Pe-
reira Magina.

LARGO DE S. THOMÉ
Ovar, 16 de maio de 1888.

GUIA

DO
NATURALISTA
Colleccionador, preparador e conser-
vador
POR
EDUARDO SEQUEIRA

2.ª edição refundida e illustrada
com 131 gravuras

1 vol. br. . . . 500 reis
Pelo correio franco de porte a
quem enviar a sua importancia em
estampilhas ou vales do correio
A' Livraria—Cruz Coutinho—
Editora. Rua dos Caldeireiros, 18
e 20. Porto.

Pharmacia--Silveira

Isaca Julio da Silveira,
pharmaceutico ap-
provado pela escola me-
dico-cirurgica do Porto.

PONTES

Venda de casa

Vende-se uma casa situada
no Largo dos Campos e que per-
tenceu a Antonio Marques da Sil-
va. Para tractar com Manoel d'O-
liveira Leite.

OVAR

REGULAMENTO DA LEI DO RECRUTAMENTO

DOS
Exercitos de terra e mar
APPROVADO POR
Decreto de 29 de dezembro de 1887

COM TODOS OS RESPECTIVOS MODELOS
Preço 60 rs.

REGULAMENTO DA CONTRIBUIÇÃO DE REGISTO

Com as alterações feitas pelo de-
creto de 22 de dezembro de 1887

COM OS RESPECTIVOS MODELÓS
Preço 80 rs.

Qualquer d'estes Regulamentos
se remette pelo correio franco a de-
porte a quem enviar a sua importan-
cia em estampilhas

A' livraria—Cruz Coutinho—
Editora. Rua dos Caldeireiros, 18
e 20 — Porto,

INSTRUCCÃO DE CEREMONIAS

EM QUE SE EXPOE O MODO CELEBRAR
O SACROSANTO
SACRIFICIO DA MISSA
POR UM SACERDOTE
D. C. D. M.

NOVA EDIÇÃO MELHORADA
APPROVADA PARA O SEMINARIO DO PORTO
PELO
EXC.^{mo} E REV.^{mo} SNR. CARDEAL

D. AMÉRICO FERREIRA OS SANTOS SILVA
BISPO DO PORTO.

Preço 500 rs.
Pelo correio franco de porte a quem
enviar a sua importancia em
estampilhas

A' livraria—Cruz Coutinho—
Editora. Rua dos Caldeireiros, 18
e 20. Porto.

BELEM & C.ª

Empreza Editora — erões Romanticos
26, Rua do Marechal Saldanha
(Cruz de Pau), 26—LISBOA

Os amores do assassino

POR
M. JOGAND
O melhor romance francez
da actualidade
VERSÃO DE
JULIO DE MAGALHÃES
Edição ornada com magnificas
gravuras e excellentes chromos
a finissimas côres

BRNDE A TODOS OS ASSIGNANTES
NO FIM DA OBRA

UM ALBUM DA BATALHA
contendo as seguintes vistas d'este
magentoso monumento historico,
que é incontestavelmente um dos
mais perfeitos que a Europa pes-
sue, e verdadeiramente admiravel
debaixo do ponto de vista archite-
ctonico:

Fachada principal, fachada la-
teral, portico da igreja, interior
da mesma, tumulo de D. João I (o
fundador,) entrada para a casa do
capitulo, interior das capellas im-
perfeitas e arco da entrada. al-
gumas vistas dos claustros e jazi-
gos dos infantes.

NO MESMO ALBUM

A fachada da igreja d'Alcoba-
ça, os tumulos de D. Pedro I e de
D. Inez de Castro e o panorama
de Leiria. Este album compõe-se
de 20 paginas. A empreza pede
aos seus estimaveis assignantes
toda a attenção para este valioso
brinde, e promete continuar a of-
ferecer-lhes, em cada obra, outros
albums, proporcionando-lhes uma

collecção equal e escrupulosamen-
te disposta das vistas mais notavel
de Portugal. Os albuns 1.º e 2.º de
Lisboa, Porto, Cintra e Belem
estão publicados.

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

Chromo 10 rs.
Gravura 10 rs.
Folhas de 8 pag. . 10 rs.
Sairá em cadernetas semanaes de 4
folhas e uma estampa.
30 REIS SEMANAES

OS MISERAVEIS

POR
VICTOR HUGO

Explendida edição portuense
illustrada com 500 gravuras

Em virtude dos muitos pedidos
que temos recebido para abrimos
uma nova assignatura d'este admi-
ravel romance que comprehende
5 volumes ou 70 fasciculos em 4.º,
optimo papel e impressão esmera-
dissima, sendo illustrado com 500
gravuras, resolvemos fazel-o nas
seguintes condições:

Os srs. assignantes podem re-
ceber um ou mais fasciculos cada
semana ao preço de 100 reis cada
um, pago no acto da entrega. Tam-
bem podem receber aos vol mes
brochados ou encadernados em
magnificas capas de percalina, fei-
tas expressamente na Allemanha,
contendo lindissimos desenhos
dourados

Preço dos volumes:—1.º volu-
me brochado, 1\$550 reis, enca-
dernado 2\$400 reis; 2.º vol. bre-
chado, 1\$350 reis, encadernado
2\$200; 3.º vol. broch. 1\$250 reis
encadernado 2\$100; 4.º vol broch.
1\$650 reis, encadernado 2\$500;
5.º vol. broch. 1\$450 reis, enca-
dernado 2\$300. A obra completa
em brochura, 7\$250 reis; enca-
dernada 11\$500 reis.

Para as provincias os preços
são os mesmos que no Porto, fran-
co de porte; e sendo a assignatu-
ra tomada aos fasciculos, serão es-
tes pagos adiantados em numero
de cinco. A casa editora garante a
todos os individuos que angaria-
rem 5 assignaturas a remuneração
de 20 por cento, ficando os mes-
mos encarregados da distribuição
dos fasciculos.

Accitam-se correspondentes
em todas as terras do paiz.
N. B.—Os preços acima exa-
rados são assim estabelecidos uni-
camente para Portugal.

Toda a correspondencia deve
ser dirigida á

LIVRARIA CIVILISAÇÃO
DE
Eduardo da Costa Santos—editor
4, RUA DE SANTO ILDEFONSO, 6 PORTO

**Francisco Peixoto Pin-
to Ferreira com estabe-
lecimento de ferragens,
tintas, mercearia, taba-
cos, molduras e miude-
zas.**

PONTES

mi
ci
ca
áq
gr
m
al
qu
ap
ca
to
pr
lin
ou
çõ
m
da
pa
to
do
re
gr
va
ho
ni
si
do
da
cr
sr
an
D.
pa
tid
de
ve
pe
ze
m
m
de
jel
ta
sa
cu
pa
fo
vi
na
pr
pr
re
ne
se
de
Lu
te
pa
op
os
de
so
pr
Lu
fo
os
o
ca
d
e
co
pa
se